



## **Hipertensão na terceira idade: uma revisão da literatura sobre causas e dificuldades no tratamento**

Hypertension in old age: a review of the literature on causes and difficulties in treatment

Júlia de Sá Silva<sup>1</sup>, Lázaro Silva Tannus<sup>1</sup>, Maria Alice do Carmo de Lemos<sup>1</sup>, Maria Luiza Soares Rocha Santos<sup>1</sup> e Évelin Santos Oliveira<sup>2\*</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade Santo Agostinho, FASAI, Itabuna, Bahia, Brasil. <sup>2</sup>Docente do curso de Medicina da Faculdade Santo Agostinho, FASAI, Itabuna, Bahia, Brasil

\*Autor correspondente: PhD, e-mail: [evelin.oliveira@itabuna.fasa.edu.br](mailto:evelin.oliveira@itabuna.fasa.edu.br), FASA Itabuna – BA.

### **RESUMO**

**Introdução:** A Hipertensão Arterial (HA) é uma das doenças crônicas não transmissíveis que mais afetam a população brasileira, principalmente a população idosa (acima de 60 anos), além de ser a causa mais comum da ocorrência de doenças cardiovasculares, já que se configura como um fator de risco para a aterosclerose, doença coronária e mortalidade associada ao acidente vascular encefálico. **Objetivos:** o presente estudo objetiva delimitar as principais causas e a gravidade da Hipertensão Arterial em idosos e identificar o nível de compreensão da população sobre a doença e o seu tratamento. **Metodologia:** Este trabalho visa, por meio de uma revisão literária sistêmica realizar uma busca de Artigos nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências

da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) a partir dos seguintes descritores: hipertensão arterial e idosos, afim de, identificar fatores que dificultam a adesão do tratamento e acompanhar a eficácia do uso de fármacos. **Resultados e discussões:** A partir da análise feita, é possível inferir que as causas mais recorrentes de HAS é tabagismo, colesterol e diabetes e, além disso, menciona-se que as condições socioeconômicas, o gênero e a baixa escolaridade são fatores que dificultam a adesão ao tratamento. **Conclusão:** Dessa forma, ao agregar informações acerca da HA, suas causas mais recorrentes e problemas de adesão ao tratamento é possível traçar medidas mais efetivas para reduzir o seu índice de incidência e melhorar o bem-estar dos acometidos pela doença.

**Palavras-chave:** Hipertensão arterial. Idoso. Tratamento para Hipertensão.

## **ABSTRACT**

**Introduction:** Arterial Hypertension (AH) is one of the non-communicable chronic diseases that most affect the Brazilian population, especially the elderly population (over 60 years old), in addition to being the most common cause of cardiovascular disease, as it is characterized as a risk factor for atherosclerosis, coronary heart disease and stroke-associated mortality. **Objectives:** Thus, the present study aims to delimit the main causes and severity of Arterial Hypertension in the elderly and the level of understanding of the population about the disease and its treatment. **Methodology:** This work aims, through a systemic literary review, to search for Articles and TCC in the databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) using the following descriptors: arterial hypertension and the elderly, in order to identify factors that hinder treatment adherence and monitor the effectiveness of drug use. **Results and discussions:** From the analysis carried out, it is possible to infer that the most recurrent causes of SAH are smoking, cholesterol and diabetes and, in addition, it is mentioned that socioeconomic conditions, gender and low education are factors that make it difficult to adherence to treatment. **Conclusion:** Thus, by aggregating information about AH, its most recurrent causes and treatment adherence problems, it is possible to outline more effective measures to reduce its incidence rate and improve the well-being of those affected by the disease.

**Keywords:** Arterial hypertension; elderly; treatment.

## **Introdução**

Segundo a OMS (2016), a HAS afeta entre 20 e 40% de toda a população mundial adulta, enquanto que a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC, 2021) informa que a porção de brasileiros afetado por essa doença gira em torno de 30% dos adultos brasileiros, demonstrando a grande prevalência

dessa doença.

Para compreender o porquê dessa grande faixa de afetados, é necessário conhecer algumas características dessa doença, como suas causas, que podem ser variadas, indo desde o tabagismo, sedentarismo, perpassando por padrões alimentares, condições psicológicas, etilismo, assim como o avanço da idade são fatores de risco para o desenvolvimento da HAS (MACHADO, 2005). Além disso, fatores socioeconômicos e a educação favorecem o seu surgimento por atuarem também no processo de manutenção da não-adesão do tratamento para a doença, que é feito por meio do uso de fármacos específicos, mudança dos hábitos e costumes de vida, e acompanhamento médico adequado (PICKERING, 2005).

## **Material e Métodos**

Trata-se de uma revisão de literatura sistemática realizada através de busca de Artigos e Trabalhos de Conclusão de Curso nas bases de dados,: Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE).

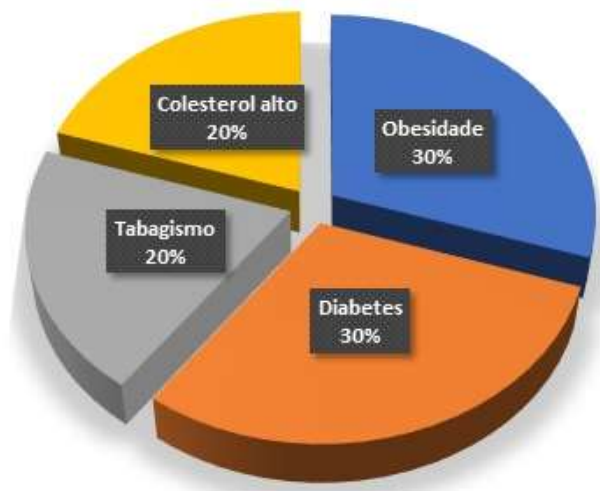
Os termos utilizados na busca estão de acordos com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para o presente estudo, foram utilizados os seguintes descritores: "Hipertensão Arterial Sistêmica AND "idosos".

Foram incluídas publicações com textos completos, no idioma de português, publicados no período de 2010 a 2022, cujo o foco principal corresponde a HAS em idosos. Foram excluídos os artigos que não citavam questões relacionadas a adesão do tratamento, o uso de fármacos e o nível de conhecimento da população acerca da doença. Em seguida, após a leitura dos artigos foram selecionados 12 artigos.

## **Resultados e Discussão**

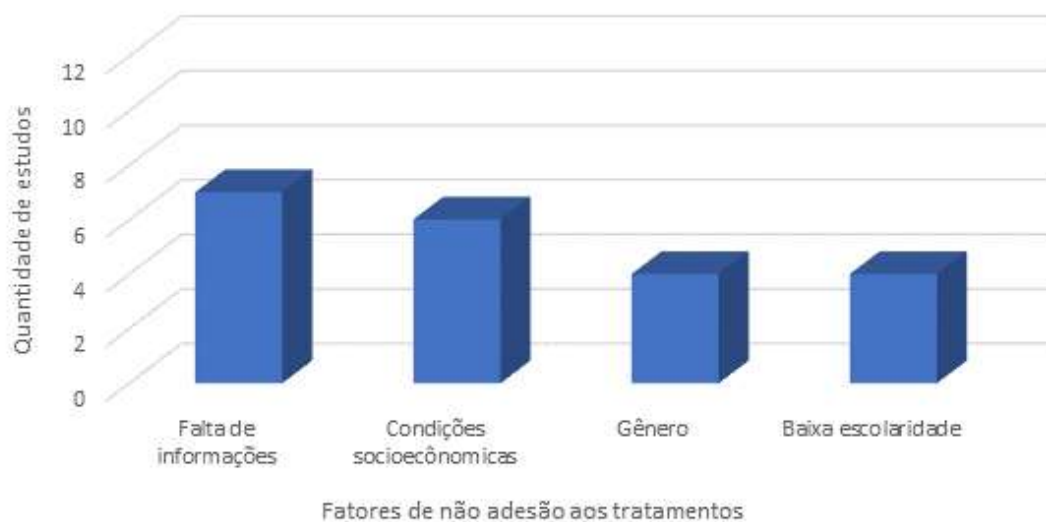
A partir da análise das informações contidas nos estudos selecionados, foi possível identificar quais as causas mais recorrentes que podem levar à hipertensão (Gráfico 1). A obesidade e o diabetes foram as principais causas

identificadas após análise dos artigos, seguido pelo colesterol alto e o tabagismo.



**Gráfico 1: Causas mais comuns da hipertensão arterial.** Principais causas da hipertensão arterial, através de revisão da literatura no período de 2010 a 2022.

Os fatores predominantes para os problemas de adesão ao tratamento para a hipertensão arterial nos idosos foram principalmente a falta de informação e problemas relacionados às condições financeiras do paciente. Também foram relatados o gênero e a baixa escolaridade como agravantes para a adesão do paciente ao tratamento (Gráfico 2).



**Gráfico 2: Fatores de não adesão aos tratamentos.** Principais fatores de não adesão aos tratamentos da hipertensão arterial através de revisão da literatura no período de 2010 a 2022.

Com base nos textos referidos, é possível inferir que as causas de hipertensão arterial mais recorrentes mencionados são diabetes, obesidade, tabagismo e colesterol, enquanto que os aspectos mais influentes na adesão ao tratamento da hipertensão nos idosos são gênero do paciente, cor de pele, nível socioeconômico, escolaridade e esclarecimento quanto ao processo da doença.

Em relação às causas que levam à hipertensão arterial, Malta (2017), Dias (2021) e Machado (2005) trazem as causas normalmente associadas citadas anteriormente, e também como disfunções hormonal, na alimentação, problemas financeiros, e até mesmo etnia, afetam a probabilidade de desenvolver a HAS. É mencionado que pessoas de menor renda tendem a ter maior probabilidade devido à alta ingestão de produtos com grande teor de sódio, já que este é um componente presente em conservados e enlatados, e também é muito utilizado para evitar apodrecimento de alguns alimentos. Observa-se também que hábitos de vida e certas culturas tendem a favorecer a evolução do quadro de hipertensão, já que as dinâmicas sociais interferem diretamente no quadro sistêmico do indivíduo, de maneira que um desequilíbrio do corpo pode levar ao desenvolvimento da doença

Estudos como Gilsogamo (2008), Batista (2022) e Pickering (2005) trazem como fatores que influenciam diretamente na não adesão ao tratamento da hipertensão arterial o gênero, de maneira que pessoas do sexo masculino tendem a ter uma menor taxa de adesão aos tratamentos. Embora os motivos sejam variados, predomina-se o fato de que homens tendem a procurar menos por ajuda médica, e por terem uma maior resistência a seguir recomendações/comandos que lhes são designados.

Além disso, menciona-se que, além da idade avançada, a escolaridade e nível socioeconômicos mais baixos resultam em uma menor adesão. Isso se deve pelo fato de que, pessoas que se encaixam nessas características, usualmente, não compreendem a dinâmica do tratamento, a importância de fazê-lo por completo, ou até mesmo não condições de manter o tratamento até sua completude. Dessa maneira, é de extrema importância um acompanhamento direcionado dessa população durante todo o tratamento,

buscando uma melhor taxa de adesão ao tratamento, que resultará em uma melhor qualidade de vida para a população.

## **Conclusão**

Esta revisão literária teve como enfoco de analisar bibliografias sobre hipertensão arterial, com ênfase em delimitar as principais causas do HAS em idosos, além de identificar qual a faixa etária predominantemente acometida pela hipertensão e sua gravidade, ademais avaliar a compreensão da população sobre a hipertensão e o tratamento.

Neste viés, constatou-se que os principais fatores que ocasionam a doença se dão pelos hábitos de vida que estão relacionados ao tabagismo, uso de drogas, sedentarismo, sobrepeso, má alimentação, em acréscimo existem elementos associados ao envelhecimento, sexo biológico outrossim também relacionados a condições socioeconômicas referente a elementos ambientais e condições para adesão ao tratamento.

Por fim, entende-se que a compreensão da população acerca da hipertensão é de suma importância para uma maior adesão ao tratamento da doença como foi abordado anteriormente

**Tabela 1: Identificação dos estudos utilizados**

Título do Estudo	Autores / Ano	Informações referenciadas
Clientes com hipertensão arterial: perspectiva da gerência do cuidado de enfermagem.	Sabrina da Costa Machado, Marlucci Andrade Conceição Stipp, Josete Luzia Leite / 2005	Infere como principais causas para a hipertensão arterial: diabetes mellitus, hereditariedade, dislipidemia, obesidade, tabagismo e etilismo, sedentarismo, estresse, a dieta alimentar, uso de contraceptivos hormonais, renda e a etnia
Prevalência e fatores associados com hipertensão arterial autorreferida em adultos brasileiros.	Deborah Carvalho Malta, Regina Tomie Ivata Bernal, Silvânia Suely Caribé de Araújo Andrade, Marta Maria Alves da Silva, Gustavo Velasquez-Melendez / 2017	Causas relacionadas ao desenvolvimento da hipertensão são tabagismo, obesidade, diabetes, colesterol elevado.
Uso de Medicamentos e Assistência de Enfermagem aos Idosos Hipertensos na Atenção Primária à Saúde: uma revisão da literatura.	Fabricia Macedo Nassau / 2010	A deficiência da adesão, entre os idosos portadores de hipertensão arterial, tem relação direta com diversos fatores associados à falta de informação sobre o tratamento.
Fatores que interferem na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica em pacientes atendidos no Núcleo de Atendimento ao Hipertenso (NAHI) e no Programa Saúde da Família (PSF), no município de Barbacena.	Carla Alpha Gilsogamo, Juliana Cristina de Oliveira, Julio César Amaral Teixeira, Leandro Coelho Negri Grossi, Marcos Monteiro Pinto Moreira, Leonor Oliveira Diniz / 2008	Idade, sexo, raça, escolaridade, ocupação, estado civil, religião, hábitos de vida, aspectos culturais, crenças e contexto socioeconômico são fatores influenciadores no desenvolvimento da hipertensão arterial.
Medida da pressão arterial no paciente obeso.	Angela Maria Geraldo Pierin, Décio Mion Jr / 2000	A baixa escolaridade é um fator influente na propensão de desenrolamento da hipertensão arterial.
Recommendations for blood pressure measurement in humans and experimental animals.	Thomas G. Pickering, John E. Hall, Lawrence J. Appel, Bonita E. Falkner, John Graves, Martha N. Hill, Daniel W. Jones, Theodore Kurtz, Sheldon G. Sheps, Edward J. Roccella / 2005	Há uma correlação entre baixa escolaridade e nível socioeconômico mais baixo e desenvolvimento da hipertensão arterial.
Drug compliance among hypertensive patients in Tabuk, Arábia Saudita.	Salim A. Khalil, Ahmed G. Elzubier / 1997	A ausência de sintomas, a falta de medicamentos, efeitos colaterais, esquecimento e a carência de educação em saúde corroboram para a não adesão do tratamento.
Dificuldade de adesão do idoso ao tratamento farmacológico para hipertensão arterial.	Marília Borges Gontijo Pinheiro / 2009	Demonstra a parcela da população que tem conhecimento da enfermidade e a influência disso na adesão do tratamento.
Adesão do idoso ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica: revisão integrativa.	Marina Mendes Soares, Leonardo Oliveira Leão e Silva, Carlos Alberto Dias, Suely Maria Rodrigues, Carla Jorge Machado / 2011	A partir dos estudos, foram identificados grupos de fatores que interferem no processo de adesão ao tratamento entre pacientes idosos.
Influência do acompanhamento farmacoterapêutico no tratamento medicamentoso da hipertensão arterial sistêmica em idosos: revisão sistemática.	Maely Nicolino Lima / 2019	Proporção de adesão ao tratamento da hipertensão pelos pacientes referenciados.
Principais fatores que influenciam na adesão do tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica: uma revisão integrativa	Gabriella Farias Batista, Aritana Carvalho de Moura Nascimento, Bárbara de Freitas Souza, Lia Santoro Alves Tomé, Maria Gabryela Oliveira Costa, Jocélia Martins Cavalcante Dantas, Rafaela Targino / 2022	Demonstra que gênero, classe econômica, tempo de diagnóstico da doença e não procura pelo serviço de saúde são fatores para não adesão do tratamento.
Fatores de risco associados à Hipertensão Arterial entre adultos no Brasil: uma revisão integrativa	Giselle dos Santos Dias, Maria Carolina Barros Costa, Tamila das Neves Ferreira, Vanessa dos Santos Fernandes, Leticia Lira da Silva, Laciél Matos Santana Júnior, Maria Sofia Vieira de Souza Martins Barros, Margarete Costa Heliotério / 2021	Estudo apresenta fatores de risco como sexo, escolaridade, etnia, obesidade, tabagismo, intolerância à glicose, sedentarismo e consumo excessivo de sal.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, Gabriella Farias, et al. **Principais fatores que influenciam na adesão do tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica: uma revisão integrativa.** Research, Society and Development, vol. 11, no 1, janeiro de 2022, p. e26311124760–e26311124760. rsdjournal.org, <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i1.24760>;

DIAS, Giselle dos Santos, et al. **Fatores de risco associados à hipertensão arterial entre adultos no brasil: uma revisão integrativa.** Brazilian Journal of Development, vol. 7, no 1, 2021, p. 963–78. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.34117/bjdv7n1-064>;

GILSOGAMO, Carla Alpha, et al. **Fatores que interferem na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica em pacientes atendidos no Núcleo de Atendimento ao Hipertenso (NAHI) e no Programa Saúde da Família (PSF), no município de Barbacena.** Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, vol. 4, no 15, novembro de 2008, p. 179–88. DOI.org (Crossref), [https://doi.org/10.5712/rbmfc4\(15\)170](https://doi.org/10.5712/rbmfc4(15)170);

KHALIL, Salim A., e AHMED, G. Elzubier. **Drug Compliance among Hypertensive Patients in Tabuk, Saudi Arabia:** Journal of Hypertension, vol. 15, no 5, maio de 1997, p. 561–65. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1097/00004872-199715050-00013>;

LIMA, Maely Nicolino. **Influência do acompanhamento farmacoterapêutico no tratamento medicamentoso da hipertensão arterial sistêmica em idosos: revisão sistemática.** julho de 2019. riu.ufam.edu.br, Disponível em <https://riu.ufam.edu.br//handle/prefix/5647>;

MACHADO, Sabrina da Costa et al. **Cientes com hipertensão arterial: perspectiva da gerência do cuidado de enfermagem.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, 2005 Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/eean.edu.br/pdf/v9n1a09.pdf>;

MALTA, Deborah Carvalho, et al. **Prevalence of and factors associated with self-reported high blood pressure in Brazilian adults.** Revista de Saúde



Pública, vol. 51, no suppl 1, 2017. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1590/s1518-8787.2017051000006>;

MARIA, A.; PIERIN, G.; MION, D. **Medida da pressão arterial no paciente obeso: o método indireto com técnica auscultatória e a monitorização ambulatorial.** Revista brasileira de hipertensão, v. 7, n. 2, 2000; Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/dha/revista/7-2/011.pdf>

NASSAU, Fabrícia Macedo. **Uso de medicamentos e assistência de enfermagem ao idoso hipertenso na atenção primária à saúde: uma revisão da literatura.** Monografia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte – MG, 2009;

PICKERING, Thomas G., et al. **Recommendations for Blood Pressure Measurement in Humans and Experimental Animals: Part 1: Blood Pressure Measurement in Humans: A Statement for Professionals From the Subcommittee of Professional and Public Education of the American Heart Association Council on High Blood Pressure Research.** Circulation, vol. 111, no 5, fevereiro de 2005, p. 697–716. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1161/01.CIR.0000154900.76284.F6>;

PINHEIRO, Marília Borges Gontijo. **Dificuldade de adesão do idoso ao tratamento farmacológico para hipertensão arterial curso de especialização em atenção básica e saúde da família.** TCC, Curso de Especialização em Atenção Básica e Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Minas Gerais, 2009. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2326.pdf>;

SOARES, Marina Mendes, et al. **Adesão Do Idoso Ao Tratamento Da Hipertensão Arterial Sistêmica: Revisão Integrativa.** Cogitare Enfermagem, vol. 17, no 1, 2012, p. 144–50, <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=483648962021>